



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA/SES-MA/SFA-MA/MAPA

ASSUNTO: ALERTA ÀS GESTORES DE SAÚDE E DEMAIS ÓRGÃOS DO ESTADO PARA ORIENTAR A POPULAÇÃO SOBRE ENVIO DE SEMENTES DESCONHECIDAS À POPULAÇÃO SEM IDENTIFICAÇÃO DE REMETENTE.

São Luís, 05 de outubro de 2020.

A Secretaria de Estado da Saúde por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS em parceria com a Superintendência Federal de Agricultura do Maranhão – SFA/MA do Ministério da Agricultura - MAPA vem alertar gestores de saúde e demais órgãos do estado para orientar a população com o cuidado no recebimento de encomendas (pacotes de sementes) não solicitadas e sem identificação de remetente. Trata-se de **“sementes desconhecidas”** que estão sendo enviadas como cortesia a população, esta situação vem sendo relatada por vários estados da federação e vem preocupando o setor da agricultura, principalmente pelo dano que pode trazer ao agronegócio, já que podem ser espécies sem controle por herbicida, além do risco sanitário e biológico, uma vez que não se conhece a autoria desse procedimento e nem o objetivo de tal ação e muito menos os efeitos que podem causar a saúde humana e animal.

A orientação do MAPA é que se chegar em suas residências, não deve ser aberta, sendo recomendado ainda, entrar em contato com o Órgão de Agricultura de sua cidade (Agência de Defesa Agropecuária do Maranhão - AGED/MA) para as devidas providências.

A Vigilância Epidemiológica deve ficar atenta a quaisquer sintomas relatados pela população que possa sugerir como causa o contato ou ingestão dessas sementes.

As autoridades sanitárias do estado devem recolher o material e enviar os dados para o MAPA, em observância aos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Agricultura.

O alerta é a melhor forma para garantir a prevenção contra potenciais ameaças a saúde pública.